



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SÃO BORJA
Rua Otaviano Castilhos Mendes, nº 355 – Bairro Bettin – CEP 97.670-000 – São Borja/RS
Fone: (55) 3431 0500

Comissão *ad hoc* IF Farroupilha – OS nº 061/2016
Parecer nº 001/2016

PARECER

1. RELATÓRIO

Trata-se de pedido encaminhado, em 09/06/2016, pelo servidor Jordão Benetti no sentido da “(...) *ampliação da formação mínima exigida para concurso do cargo de docente EBTT na área de administração.*” Recebida a solicitação formal, a Direção-Geral determinou que servidores da área fossem consultados, razão pela qual foi formada uma comissão para apresentar parecer acerca do tema.

A referida comissão, por meio da Ordem de Serviço nº 061/2016, foi composta pelos servidores **Philippe De Faria Corrêa Grey** (Auditor de Controle Interno, Conselheiro Subseccional da OAB/RS, Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, Especialista em Direito Público, Mestrando em Ciência Política – Políticas Públicas), **Artênio Bernardo Rabuske** (Professor de Administração, Bacharel em Administração, Especialista em Gestão Empresarial, Especialista em Administração Rural e Especialista em Gestão e Manejo Ambiental, Mestrando em Administração Estratégica de Negócios) e **Renilza Carneiro Disconci** (Técnica em Assuntos Educacionais, Licenciada em Pedagogia, Especialista em Supervisão Pedagógica).

No pedido apresentado, o servidor requerente da manifestação aduziu, em síntese, que “(...) *Tanto o Gestor Público quanto o bacharel em Administração têm os conhecimentos necessários para conduzirem aulas que permitam aos alunos compreenderem as bases teórico-metodológicas tanto das esferas pública quanto privada. (...).*” Ainda, referiu que “(...) *a formação em Gestão Pública poderá em muito contribuir com os cursos do IF Farroupilha e que a ampliação da formação mínima exigida possibilitará uma seleção de qualidade entre um grande número de*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SÃO BORJA

Rua Otaviano Castilhos Mendes, nº 355 – Bairro Bettin – CEP 97.670-000 – São Borja/RS
Fone: (55) 3431 0500

candidatos formados localmente e, até mesmo, de candidatos egressos do próprio curso de Tecnologia em Gestão Pública promovidos por esta Instituição (...). ”

Reunida a Comissão em duas oportunidades, foram examinados os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e dos Cursos Técnicos (Integrados e Subsequente) promovidos no Campus São Borja do Instituto Federal Farroupilha (IF FAR). Da mesma forma, procedeu-se ao levantamento do corpo normativo (leis, decretos, regulamentação administrativa) de regência concernente a administradores e tecnólogos em administração, bem como pesquisa documental *online* junto ao Conselho Federal de Administração (CFA) e Conselhos Regionais de Administração (CRAs), em especial o do Rio Grande do Sul (CRA/RS). Ainda, procedeu-se à pesquisa jurisprudencial no Poder Judiciário.

Por sua vez, o Diretor-Geral do Campus São Borja solicitou parecer do Senhor **Rogério Luis Reolon Anése**, Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública ofertado no Campus São Vicente do Sul do IF Farroupilha, cuja opinião *in totum* integra o presente parecer, a seguir transcrita.

Passa-se ao exame do mérito e à fundamentação.

2. FUNDAMENTAÇÃO.

De forma a melhor apresentar a opinião, faz-se uma abordagem **descritiva e analítico-expositiva** quanto às informações levantadas.

2.1. A visão dos Conselhos de Administração.

Examinadas a documentação e a normativa produzida pelos Conselhos de Administração (federal e regional), vê-se que a posição é no sentido da ampliação de formação do bacharel em administração em relação a do tecnólogo, possibilitando àquele ocupar qualquer cargo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SÃO BORJA
Rua Otaviano Castilhos Mendes, nº 355 – Bairro Bettin – CEP 97.670-000 – São Borja/RS
Fone: (55) 3431 0500

destinado a este. O *Guia de orientação profissional do Tecnólogo em determinada área da Administração*¹ bem representa esse entendimento:

“Cada curso superior de tecnologia em determinada área da Administração deve abranger apenas uma área específica do campo de conhecimento da Administração, consideradas em suas respectivas competências profissionais definidas pelas Instituições de Educação Superior (IES), enquanto que os cursos que formam futuros Administradores, de acordo com a Resolução CNE/CES nº 4/2005, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de bacharelado em Administração, devem contemplar todos os “campos interligados de formação profissional relacionados com as áreas específicas”, envolvendo:

[...] teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços. (Resolução CNE/CES nº 4/2005, inciso II) [...]”:

E esse mesmo *Guia* prescreve: *A legislação educacional em vigor estabelece diferenças estruturais entre os cursos de bacharelado e os cursos superiores de tecnologia. Embora as duas modalidades de ensino sejam de graduação, suas bases legais não as igualam.*²

E ainda:

*“O Tecnólogo possui formação em curso superior, de graduação, em uma área específica do conhecimento e, por consequência, sua atuação profissional é restrita ao curso em que ele se formou, nos termos da RN CFA Nº 374/2009. Portanto, os cursos superiores de tecnologia formam um especialista em uma área profissional específica de um determinado campo do conhecimento.”*³ Grifo no original.

Restringindo ainda mais o campo de atuação do tecnólogo, prossegue o *Guia*:

“O CFA, ao regulamentar a atividade profissional do Tecnólogo em determinada área da Administração, estabeleceu, no art. 3º da Resolução

¹ MELLO, Sebastião Luiz de et al. *Guia de orientação profissional do Tecnólogo em determinada área da Administração*. Brasília: Conselho Federal de Administração: Conselhos Regionais de Administração, 2012, p. 12. Disponível em: <<http://crars.org.br/legislacao>>. Acesso em: 26 jun. 2016.

² *Ibid.*

³ MELLO, Sebastião Luiz de et al. *Op. cit.*, p. 16.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SÃO BORJA
Rua Otaviano Castilhos Mendes, nº 355 – Bairro Bettin – CEP 97.670-000 – São Borja/RS
Fone: (55) 3431 0500

*Normativa CFA nº 374/2009, que a 'atuação profissional dos tecnólogos se limitará especificamente à sua área de formação', a qual está vinculada aos respectivos escopos de formação estabelecidos pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado por meio do art. 43 do Decreto 5.775, de 09/05/2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino". Consequentemente, o Tecnólogo, com registro em CRA, não poderá atuar em todos os campos de atuação estabelecidos na Lei 4.769/1965."*⁴ Grifo no original; grifou-se.

É de se ver, ainda, nas informações contidas no sítio do CFA no que tange às *atividades privativas do Administrador, típicas do Administrador, outros Bacharéis e Tecnólogos em determinada área da Administração:*

- *exercício de funções e cargos de Administrador (somente quando for Bacharel em Administração) do Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, Sociedades de Economia Mista, empresas estatais, paraestatais e privadas, em que fique expreso e declarado o título do cargo abrangido; (...)*
- *magistério em matérias técnicas dos campos da Administração e Organização. Esclarecimento: Os Bacharéis e Tecnólogos em determinada área da Administração desenvolverão atividades de Administração restritas à sua formação no curso escolhido.* (...) ⁵ Grifou-se.

Por exemplo, o Conselho Regional de Administração de Mato Grosso (CRA/MT) impugnou o edital nº 27/2014 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) que trata do concurso público para os cargos efetivos da carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Quadro de Pessoal Permanente do IFMT. No caso em questão, o edital previu cargos para tecnólogos/formação em Gestão Pública, tecnólogos/formação em Gestão Financeira e tecnólogos/ formação em Gestão de Pessoas. Entendeu o CRA/MT que o Administrador também deve ser habilitado a participar do referido concurso por ser profissional

⁴ *Idem*, p. 19.

⁵ Disponível em: <<http://www.cfa.org.br/fiscalizacao/atividades-privativas>>. Acesso em 25 jun. 2016.



qualificado técnico-cientificamente e legalmente à assunção do cargo, uma vez que detém formação mais ampla e que abrange essas áreas específicas da Administração.⁶

Em suma, os Conselhos de Administração compartilham o entendimento de que cada curso superior de tecnologia em determinada área da Administração abrange apenas uma área específica do campo de conhecimento da Administração, ao passo que os cursos de bacharelado em Administração contemplam todos os “campos interligados de formação profissional relacionados com as áreas específicas”, na dicção da Resolução CNE/CES nº 4/2005.

2.2. A perspectiva do Ministério da Educação (MEC) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O MEC mantém informações no seu sítio institucional no que diz respeito à concorrência pública entre as qualificações de bacharel e tecnólogo:

*“Posso concorrer a uma vaga em concursos públicos com diploma de tecnólogo? **O contratante tem autonomia para decidir a qualificação do servidor que busca.** Contudo, caso a exigência seja de nível superior e/ou graduação, o formado em cursos tecnólogos está apto a prestar o concurso. Ressalte-se a exceção em caso de solicitação específica da formação em licenciatura e/ou bacharelado. Portanto, o fator determinante é o teor do edital de cada concurso no qual estarão discriminados os títulos exigidos.”⁷*
Grifou-se.

A Fundação CAPES, por sua vez, utiliza os conceitos de *área do conhecimento/avaliação, na dimensão da pós-graduação*, com uma “(...) finalidade eminentemente prática, objetivando proporcionar às Instituições de ensino, pesquisa e inovação uma maneira ágil e funcional de sistematizar e prestar informações concernentes a projetos de pesquisa e recursos humanos aos órgãos gestores da área de ciência e tecnologia.”⁸ Ainda, é de se ver que:

⁶ Disponível em: <http://www.cramt.com.br/ultimas-noticias/cra-mt-impugna-edital-de-concurso-do-ifmt-e-exige-retificacao/2836>. Acesso em: 25 jun. 2016.

⁷ Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=13062:posso-concorrer-a-uma-vaga-em-concursos-publicos-com-diploma-de-tecnologo>. Acesso em: 24 jun. 2016.

⁸ Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/tabela-de-areas-do-conhecimento-avaliacao>. Acesso em 24 jun. 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SÃO BORJA
Rua Otaviano Castilhos Mendes, nº 355 – Bairro Bettin – CEP 97.670-000 – São Borja/RS
Fone: (55) 3431 0500

“A organização das Áreas do Conhecimento na tabela apresenta uma hierarquização em quatro níveis, do mais geral ao mais específico, abrangendo nove grandes áreas nas quais se distribuem as 48 áreas de avaliação da CAPES. Estas áreas de avaliação, por sua vez, agrupam áreas básicas (ou áreas do conhecimento), subdivididas em subáreas e especialidades:

1º nível - Grande Área: aglomeração de diversas áreas do conhecimento, em virtude da afinidade de seus objetos, métodos cognitivos e recursos instrumentais refletindo contextos sociopolíticos específicos;

2º nível – Área do Conhecimento (Área Básica): conjunto de conhecimentos inter-relacionados, coletivamente construído, reunido segundo a natureza do objeto de investigação com finalidades de ensino, pesquisa e aplicações práticas;

3º nível - Subárea: segmentação da área do conhecimento (ou área básica) estabelecida em função do objeto de estudo e de procedimentos metodológicos reconhecidos e amplamente utilizados;

4º nível - Especialidade: caracterização temática da atividade de pesquisa e ensino. Uma mesma especialidade pode ser enquadrada em diferentes grandes áreas, áreas básicas e subáreas.”⁹

Por pertinente, apresenta-se a alocação da Administração como Ciência Social Aplicada, na Área de Avaliação concernente à Administração, Ciências Contábeis e Turismo, da seguinte forma:

“60000007 CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

ÁREA DE AVALIAÇÃO: ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E
TURISMO

60200006 ADMINISTRAÇÃO

60201002 ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

60201010 ADMINISTRAÇÃO DE PRODUÇÃO

60201029 ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

60201037 MERCADOLOGIA

60201045 NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

60201053 ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

⁹ Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/tabela-de-areas-do-conhecimento-avaliacao>>. Acesso em 24 jun. 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SÃO BORJA
Rua Otaviano Castilhos Mendes, nº 355 – Bairro Bettin – CEP 97.670-000 – São Borja/RS
Fone: (55) 3431 0500

60202009 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
60202017 CONTABILIDADE E FINANÇAS PÚBLICAS
60202025 ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS
60202033 POLÍTICA E PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAIS
60202041 ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL
60203005 ADMINISTRAÇÃO DE SETORES ESPECÍFICOS
60204001 CIÊNCIAS CONTÁBEIS”

Nessa senda, quanto aos cursos superiores de pós-graduação *stricto sensu* em Administração, o CFA esclarece:

“De acordo com a CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, autarquia do MEC, o curso de pós-graduação stricto sensu em Administração pertence à grande área das Ciências Sociais Aplicadas.

É bastante comum o enquadramento da área de Administração na grande área das Ciências Humanas, que abrange os cursos de antropologia, arqueologia, ciência política, educação, filosofia, teologia, geografia, história, psicologia e sociologia.”¹⁰ Grifou-se.

Parece, pois, que tanto o MEC quanto a CAPES privilegiam os postulados da autonomia didático-pedagógica (art. 207, CF/1988 – também aplicável aos Institutos Federais), da autonomia autárquica e da discricionariedade administrativa, assunto que se voltará a tratar no item “2.4” infra.

2.3. O Tecnólogo em Gestão Pública no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).

O CNCST está previsto nos artigos 42 a 44 do Decreto nº 5.773/2006. Nele, em sua terceira edição (2016), o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública está classificado como

¹⁰ Disponível em: <<http://www.cfa.org.br/faq/formacao-profissional>>. Acesso em: 25 jun. 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SÃO BORJA
Rua Otaviano Castilhos Mendes, nº 355 – Bairro Bettin – CEP 97.670-000 – São Borja/RS
Fone: (55) 3431 0500

pertencente ao Eixo Tecnológico da “Gestão e Negócios”. Por ser de interesse, transcrevem-se as seguintes informações contidas no CNCST:¹¹

Perfil profissional de conclusão	Diagnostica o cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública. Desenvolve e aplica inovações científico-tecnológicas nos processos de gestão pública. Planeja, implanta, supervisiona e avalia projetos e programas de políticas públicas voltados para o desenvolvimento local e regional. Aplica metodologias inovadoras de gestão, baseadas nos princípios da administração pública, legislação vigente, tecnologias gerenciais, aspectos ambientais e ética profissional. Planeja e implanta ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e segmentos dos processos de gestão. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.
Campo de atuação	Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria. Organizações privadas prestadoras de serviço público. Organizações sem fins lucrativos. Órgãos públicos. Institutos e Centros de Pesquisa. Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.
Ocupações CBO associadas	1421-20 - Tecnólogo em gestão administrativo-financeira. 1421-20 - Tecnólogo em gestão pública. 2521-05 - Administrador.
Possibilidades de prosseguimento de estudos na Pós-Graduação	Pós-graduação na área de Administração, entre outras.

Sobre a associação com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), o próprio CNCST esclarece:

¹¹ Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/catalogo-nacional-dos-cursos-superiores-de-tecnologia->>. Acesso em 25 jun. 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SÃO BORJA
Rua Otaviano Castilhos Mendes, nº 355 – Bairro Bettin – CEP 97.670-000 – São Borja/RS
Fone: (55) 3431 0500

*“Ocupações CBO associadas: corresponde às ocupações constantes na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) associadas aos cursos oferecidos no catálogo. Trata-se de ocupações que o profissional graduado no Curso Superior de Tecnologia **pode exercer ou tem relação direta com o perfil profissional** do egresso, fornecendo perspectivas de inserção profissional.”* Grifou-se.

Nesse compasso, a CBO traz as seguintes informações:¹²

1421: Gerentes administrativos, financeiros, de riscos e afins. Títulos:	2521: Administradores. Títulos:
<p>1421-05 - Gerente administrativo. Gerente administrativo e financeiro, Gerente de sistemas administrativos e finanças, Gerente de sistemas e métodos administrativos</p> <p>1421-10 - Gerente de riscos. Gerente de riscos e seguros, Gerente de seguros, Gestor de riscos</p> <p>1421-15 - Gerente financeiro. Gerente de administração financeira, Gerente de finanças, Gerente de operações financeiras, Tecnólogo em gestão financeira</p> <p>1421-20 - Tecnólogo em gestão administrativo-financeira. Tecnólogo em gestão de cooperativas, Tecnólogo em gestão pública.</p> <p>Descrição Sumária: Exercem a gerência dos serviços administrativos, das operações financeiras e dos riscos em empresas industriais, comerciais, agrícolas, públicas, de educação e de serviços, incluindo-se as do setor bancário. Gerenciam recursos humanos, administram recursos materiais e serviços terceirizados de sua área de competência. Planejam, dirigem e controlam os recursos e as atividades de uma organização, com o objetivo de minimizar o impacto financeiro da materialização dos riscos.</p>	<p>2521-05 – Administrador. Administrador de empresas, Administrador de marketing, Administrador de orçamento, Administrador de patrimônio, Administrador de pequena e média empresa, Administrador de recursos humanos, Administrador de recursos tecnológicos, Administrador financeiro, Administrador hospitalar, Administrador público, Analista administrativo, Consultor administrativo, Consultor de organização, Gestor público (administrador).</p> <p>Descrição Sumária: Planejam, organizam, controlam e assessoram as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; implementam programas e projetos; elaboram planejamento organizacional; promovem estudos de racionalização e controlam o desempenho organizacional. Prestam consultoria administrativa a organizações e pessoas.</p> <p>Esta família não compreende:</p> <p>1231 - Diretores administrativos e financeiros</p> <p>1232 - Diretores de recursos humanos e relações de trabalho</p>

¹² Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/BuscaPorTituloA-Z.js>>. Acesso em: 25 jun. 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SÃO BORJA

Rua Otaviano Castilhos Mendes, nº 355 – Bairro Bettin – CEP 97.670-000 – São Borja/RS
Fone: (55) 3431 0500

2348 - Professores de ciências econômicas, administrativas e contábeis do ensino superior.

E constata-se que na família CBO 2348, para o Professor de Administração (2348-10), faz-se uma diferença do magistério da seguinte forma: *Professor de administração financeira, Professor de administração pública, Professor de finanças (administração), Professor de gestão (administração), Professor de marketing, Professor de matemática financeira (administração), Professor de organização e métodos (administração), Professor de planejamento e desenvolvimento, Professor de planejamento empresarial, Professor de teoria da administração.*

Por pertinente, traz-se à colação o parecer, anterior e inicialmente referido, exarado pelo Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública ofertado no Campus São Vicente do Sul do IF Farroupilha, fazendo referência ao CNCST e ressaltando o viés de formação para as áreas de atuação pública e privada:

“Prezado Diretor

Acredito que a inclusão de formados em Gestão Pública na prática de ensino seja de extrema importância, entretanto acredito que para o cargo de Professor em Administração (que irá desempenhar suas funções, em sua maioria, na área privada) não me parece prudente incluir o Formado em Tecnologia em Gestão Pública, pelo que segue:

a) *O perfil do Egresso contemplado no Catálogo Nacional de Cursos Tecnólogos diz o seguinte:*

'Diagnostica o cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública. Desenvolve e aplica inovações científico-tecnológicas nos processos de gestão pública. Planeja, implanta, supervisiona e avalia projetos e programas de políticas públicas voltados para o desenvolvimento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SÃO BORJA

Rua Otaviano Castilhos Mendes, nº 355 – Bairro Bettin – CEP 97.670-000 – São Borja/RS
Fone: (55) 3431 0500

local e regional. Aplica metodologias inovadoras de gestão, baseadas nos princípios da administração pública, legislação vigente, tecnologias gerenciais, aspectos ambientais e ética profissional. Planeja e implanta ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e segmentos dos processos de gestão. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.'

Em nenhum momento fala em atuação em empresas privadas.

b) As disciplinas de Administração constantes nos currículos dos cursos de Gestão Pública, são de apoio para a formação do perfil acima e não contemplam todas a[s] áreas de administração. Não estão contemplados: Administração Estratégica, Administração da Produção, Vendas, Administração Financeira, entre outras.

c) No Curso de Gestão Pública de São Vicente do Sul, os alunos tem uma formação multidisciplinar, sendo que na área de administração temos apenas: Gestão de Pessoas e Gestão de Recursos Patrimoniais e Materiais, sendo com enfoque para a Gestão Pública.

e) Na eventualidade de um curso de Bacharelado em Administração as disciplinas de Administração são privativas do administrador. Eu por exemplo, sendo graduado em Economia não posso lecionar a cadeira de Administração Financeira, embora tenha esta formação no meu curso.

Diante de tudo isso, acredito que seja temerário, incluir a formação de Gestão pública para a vaga de Administração, em especial se o campus não possui cursos na área publica.”



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SÃO BORJA
Rua Otaviano Castilhos Mendes, nº 355 – Bairro Bettin – CEP 97.670-000 – São Borja/RS
Fone: (55) 3431 0500

Sopesadas as informações obtidas, passa-se ao próximo item, para ao fim retornar à questão tratada nesse item.

2.4. A questão do Tecnólogo à luz do Poder Judiciário.

O entendimento dos Conselhos de Administração no sentido de o Bacharelado em Administração ser mais amplo do que os Cursos Tecnológicos em Administração encontra eco no Poder Judiciário:

*“ADMINISTRATIVO. AGRAVO DE INSTRUMENTO. UTFPR. **CONCURSO PÚBLICO. PROFESSOR. REQUISITOS PARA A POSSE NÃO DEMONSTRADOS. AUSÊNCIA DE VEROSSIMILHANÇA. - O Edital nº 115/2011-CPCP para o cargo de Administrador da UTFPR informa que o requisito mínimo para provimento no cargo de Administrador é a conclusão em 'Curso Superior em Administração, com registro no Conselho de Classe'. Entretanto, o impetrante não possui formação em Administração, mas em Licenciatura em Matemática e em Tecnologia em Gestão Pública.** Ademais, o registro do agravante junto ao Conselho Regional de Administração do Paraná foi feito na condição de Tecnólogo, e não como Administrador. - A Lei n.º 4.769/1965, ao dispor sobre o exercício da profissão de Administrador, refere em seu art. 3.º que a atividade daquele será privativa dos bacharéis em Administração Pública ou de Empresas, formação não comprovada pelo impetrante. - Ausente a verossimilhança das alegações. (TRF4, AG 5017074-76.2013.404.0000, QUARTA TURMA, Relator LUÍS ALBERTO D'AZEVEDO AURVALLE, juntado aos autos em 19/09/2013).”* Grifou-se.

*“ADMINISTRATIVO. **CONCURSO PARA ADMINISTRADOR. EDITAL.**
1. Consta no Edital nº 115/2011-CPCP que para o desempenho do cargo de Administrador é exigido Curso Superior em Administração, com registro no Conselho de Classe.
2. **A graduação apresentada pelo impetrante Tecnólogo em Gestão Pública não é equiparada à graduação em Administração, que é mais ampla.**
3. Sentença mantida.
(TRF4, AC 5027065-28.2013.404.7000, QUARTA TURMA, Relator LUÍS ALBERTO D'AZEVEDO AURVALLE, juntado aos autos em 26/02/2014).”* Grifou-se.

Nesta senda, por exemplo, o Ministério Público Federal promoveu ação civil pública (processo nº 3336-57.2014.4.01.4300) em face do Instituto Federal de Educação, Ciência e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SÃO BORJA
Rua Otaviano Castilhos Mendes, nº 355 – Bairro Bettin – CEP 97.670-000 – São Borja/RS
Fone: (55) 3431 0500

Tecnologia do Tocantins (IFTO), cuja determinação na sentença foi a de “(...) que em concursos futuros abstenha-se [o IFTO] de restringir a disputa do cargo de tecnólogo área gestão e negócios aos candidatos graduados nos cursos superiores de tecnologia em gestão da qualidade gestão pública ou processos gerenciais possibilitando que os bacharéis em administração participem dos futuros certames (...)”. Por elucidativa, merece transcrição trecho da decisão liminar:

“(...) É cediço que tanto o Bacharel quanto o Tecnólogo são caracterizados como possuidores de Curso Superior; todavia, aquele se submete a uma formação mais ampla, longa e sólida.

Assim, embora seja justificável que, a depender da natureza do cargo, haja uma restrição do acesso apenas a Bacharéis de determinada área (em virtude da maior complexidade exigida), o mesmo não ocorre em situação inversa como a constatada no edital discutido.

Seria manifestamente ilógico e desarrazoado que aquele que possui formação compatível, mas superior à exigida - e que, presumivelmente, possui maiores conhecimentos e melhores condições de prestar o serviço em prol do interesse público - fosse impedido de concorrer ao cargo público livremente almejado e para o qual possui qualificação suficiente. (...)”

Os seguintes julgados estão no mesmo diapasão:

“ADMINISTRATIVO E PROCESSO CIVIL. MANDADO DE SEGURANÇA. CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE TECNÓLOGO EM GESTÃO FINANCEIRA. EXIGÊNCIA DE CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA. CANDIDATA COM NÍVEL SUPERIOR EM ADMINISTRAÇÃO. ABRANGÊNCIA DA ÁREA DE CONHECIMENTO EXIGIDA NO EDITAL REGULADOR DO CERTAME. DESNECESSIDADE DE DILAÇÃO PROBATÓRIA. ADEQUAÇÃO DA VIA ELEITA. PRELIMINARES REJEITADAS. SENTENÇA MANTIDA.

I - Inicialmente, no tocante à alegada necessidade de inclusão, no pólo passivo, de todos os candidatos que se julguem prejudicados, sem razão o Instituto apelante, posto que, tendo a candidata alcançado o primeiro lugar no certame em concurso que ofertou apenas uma vaga, e que restou devidamente preenchida pela impetrante, não há que se falar em prejuízos aos demais candidatos, que detinham, apenas expectativa de direito, a descaracterizar, na espécie, a hipótese de litisconsórcio passivo necessário. Preliminar rejeitada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SÃO BORJA

Rua Otaviano Castilhos Mendes, nº 355 – Bairro Bettin – CEP 97.670-000 – São Borja/RS
Fone: (55) 3431 0500

II - Tendo em vista que os documentos que instruem a inicial são suficientes a amparar a pretensão da impetrante, afigura-se, pois, desnecessária a alegada dilação probatória a inviabilizar o manejo da via processual do mandado de segurança. Preliminar rejeitada.

III - Encontrando-se a área de conhecimento exigida no certame (Curso Superior em Gestão Financeira) inserida naquela em que é graduada a candidata (Administração), afigura-se preenchido o requisito da qualificação profissional previsto no edital regulador do certame, na espécie.

IV - Apelação e remessa oficial desprovidas. Sentença confirmada.

(TRF1, AC 0063540-15.2014.4.01.3800 / MG, Rel. DESEMBARGADOR FEDERAL SOUZA PRUDENTE, QUINTA TURMA, e-DJF1 p.247 de 20/10/2015)

Informa-se que no âmbito dos tribunais superiores (Supremo Tribunal Federal e Superior Tribunal de Justiça) a matéria relativa ao parecer aqui tratado é escassa quanto a decisões, na medida em que os mencionados sodalícios não reapreciam matéria probatória. Nesse quadro, merece destacar a constatação de que a orientação até aqui tratada é majoritária nos Tribunais Regionais Federais das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Regiões. Destoando dessa vertente, há uma decisão do Tribunal Regional Federal da 2ª Região e decisões do Tribunal Regional da 5ª Região aceitando apenas a indicação, no edital, da formação de Tecnólogo, **excluindo o Bacharel em Administração**, em nome da **autonomia autárquica e da discricionariedade administrativa**:

“ADMINISTRATIVO. CONCURSO PÚBLICO. TECNÓLOGO EM GESTÃO PÚBLICA. RESTRIÇÃO AO BACHAREL EM CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO. IMPOSSIBILIDADE.

1. Inexiste ilegalidade na previsão do edital de que as vagas oferecidas para Tecnólogo em Gestão Pública sejam ocupadas por candidatos graduados em Curso Superior Sequencial de Formação Específica em Gestão Pública, vez que não há identidade absoluta entre as atribuições e atividades do cargo e aquelas privativas de bacharel em Administração (art. 2º da Lei nº 4.769/65).

2. Os conteúdos programáticos específicos abrangem conhecimentos relacionados a diversas áreas, tais como Administração, Contabilidade, Orçamento, Auditoria e Direito, não havendo razão para restringir o concurso somente aos graduados em Administração.

3. Apelação improvida.

(TRF2, APELAÇÃO CÍVEL 2011.51.01.018076-6, 7ª TURMA ESPECIALIZADA, Relator LUIZ PAULO DA SILVA ARAUJO FILHO, julgado em 03/04/2013, data de disponibilização 16/04/2013).” Grifou-se.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SÃO BORJA
Rua Otaviano Castilhos Mendes, nº 355 – Bairro Bettin – CEP 97.670-000 – São Borja/RS
Fone: (55) 3431 0500

“CONSTITUCIONAL. ADMINISTRATIVO. CONCURSO PÚBLICO. REQUISITOS DE ESCOLARIDADE. CARGO TÉCNICO. APRESENTAÇÃO DE DIPLOMA DE CURSO SUPERIOR. POSSIBILIDADE. RESPEITO AO PRINCÍPIO DA RAZOABILIDADE.

I. O Conselho Regional de Economia - 8ª Região ajuizou ação ordinária contra o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE e Departamento de Ingressos do IFCE se insurgindo contra concurso público que restringe o acesso apenas aos candidatos que possuem formação Tecnólogo em Gestão Financeira, afastando do concurso os portadores de Diploma de Economista.

II. O MM. juiz 'a quo' julgou procedente o pedido para determinar que o IFCE promova os atos necessários para permitir a inscrição dos profissionais portadores de diploma de Economista para o cargo de Tecnólogo - Área Gestão Financeira.

III. Inconformado, apela o IFCE, alegando que o Conselho Regional de Economia não tem legitimidade para postular, em seu nome, direito de terceiro. No mérito, defendeu buscar prestar um serviço de qualidade aos alunos da instituição, preocupando-se em contratar profissionais que tivessem uma formação identificada com a matéria.

IV. Em suas contrarrazões, a parte apelada afirma que não deve ser provido o recurso do IFCE, uma vez que o edital incorreu em flagrante ilegalidade.

V. Da leitura do artigo 10, alínea 'b' da Lei 1411/51 conclui-se que cabe ao Conselho Regional de Economia fiscalizar o exercício profissional dos economistas. É sua função, também, defender os direitos da categoria, sendo, portanto, parte legítima para ajuizar a presente ação.

VI. Com o ajuizamento da presente ação, o CREP visa à tutela judicial, a fim de garantir aos profissionais que possuem graduação em economia possam exercer sua profissão.

VII. No mérito, entende-se que IFCE, que é autarquia, detentora de autonomia administrativa, tem o poder discricionário para escolher os critérios para realização de concurso para ocupar os cargos da referida instituição.

VIII. No que diz respeito à verba honorária, apesar deste relator entender ser aplicável o regramento trazido pela Lei 13.105/2015/CPC, a Segunda Turma do TRF 5ª Região já pontua entendimento majoritário no sentido de prestigiar o princípio da vedação da surpresa, segundo o qual não podem as partes serem submetidas a um novo regime processual financeiramente oneroso, ao meio de uma liça que ainda se desenvolve. E nessa linha, há que ser aplicada a disciplina do CPC de 1973, que não proibiu a fixação de honorários em quantia certa e também não previa honorários advocatícios recursais.

IX. Honorários fixados em R\$ 2000,00, nos termos do artigo 20, parágrafo 4º do CPC.

XI. Apelação provida.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SÃO BORJA

Rua Otaviano Castilhos Mendes, nº 355 – Bairro Bettin – CEP 97.670-000 – São Borja/RS
Fone: (55) 3431 0500

(TRF5, PROCESSO: 00046109120144058100, AC576687/CE, DESEMBARGADOR FEDERAL IVAN LIRA DE CARVALHO (CONVOCADO), Segunda Turma, JULGAMENTO: 17/05/2016, PUBLICAÇÃO: DJE 20/05/2016 - Página 87).” Grifou-se.

“ADMINISTRATIVO. CONCURSO PÚBLICO. CARGO DE TECNÓLOGO - FORMAÇÃO: MARKETING. PRETENSÃO DE AMPLIAÇÃO PARA BACHARÉIS EM ADMINISTRAÇÃO. IMPOSSIBILIDADE.

1. Ação mandamental manejada pelo Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Norte, objetivando a retificação de norma de edital de concurso público para o cargo de Tecnólogo - Formação: Marketing, para que seja admitida a participação no aludido certame de bacharéis em Administração;

2. Não há ilegalidade por parte de Administração em ofertar o cargo de Tecnólogo - Formação: Marketing apenas aos que tenham concluído o Curso Superior de Tecnologia em Marketing, tendo em vista que o curso de Administração é carreira distinta, com diferente conteúdo curricular;

3. Remessa oficial provida.

(TRF5, PROCESSO: 08020285820144058400, DESEMBARGADOR FEDERAL PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA LIMA, Segunda Turma, JULGAMENTO: 14/04/2015, PUBLICAÇÃO:).” Grifou-se.

Em síntese, da visão do Poder Judiciário, pode-se concluir o seguinte: a) majoritariamente, se o concurso autorizar a participação de tecnólogo em administração, obrigatoriamente deve franquear ao administrador bacharel a mesma oportunidade; b) se o concurso prever a participação apenas do bacharel em administração, o tecnólogo não pode concorrer; c) há possibilidade de prever a concorrência de apenas tecnólogos em administração em certame público, no caso concreto e a depender da interpretação favorável ao exercício da discricionariedade administrativa calcada na autonomia didático-pedagógica e autárquica.

2.5. Da análise dos PPCs dos Cursos Superiores vigentes no Campus São Borja – IF FAR.

Num primeiro exame realizado pela Comissão, os integrantes Renilza Carneiro Disconci e Artênio Bernardo Rabuske, em especial, apontaram, dentre os Cursos de Graduação e os Cursos Técnicos (Integrados e Subsequente) levados a efeito no Campus São Borja do IF FAR, quais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SÃO BORJA

Rua Otaviano Castilhos Mendes, nº 355 – Bairro Bettin – CEP 97.670-000 – São Borja/RS
Fone: (55) 3431 0500

componentes curriculares poderiam ser professados por pessoa com formação em administração. Eis o resultado:

Denominação do Curso: Curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação	
Componente Curricular: CONTABILIDADE E CUSTOS Período Letivo: 3º Semestre Ementa: Noções preliminares de contabilidade. Estrutura patrimonial. Dinâmica patrimonial. Processo contábil. Escrituração contábil. Estrutura das demonstrações contábeis. Princípios fundamentais da contabilidade. Postulados e convenções.	Componente Curricular: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO Período Letivo: 3º Semestre Ementa: Organizações e administração. Bases históricas da administração. Abordagem clássica. Abordagem humanista. Abordagem neoclássica. Abordagem estruturalista. abordagem comportamental. Abordagem sistêmica. Abordagem contingencial. Novas Abordagens da administração. Competências do gestor. Área da administração. O processo administrativo. Ambiente das organizações. Gestão organizacional e os novos paradigmas.
Componente Curricular: EMPREENDEDORISMO Período Letivo: 6º Semestre Ementa: Introdução ao empreendedorismo. Empreendedorismo no mundo e no Brasil na área de Tecnologia da Informação. Características e perfil dos empreendedores. Comportamento e habilidades dos empreendedores. O mito do empreendedor. Ciclo de vida das Organizações. Plano de negócio. Inovação tecnológica: causas e tipos. Modelos e sistemas de inovação. A sequência invenção-inovação difusão. Etapas e atividades do processo da inovação. Estudos de casos brasileiros de empreendedorismo em TI.	Componente Curricular: GESTÃO DE PESSOAS E MARKETING Período Letivo: 8º Semestre Ementa: O fator humano nas organizações. Visão estratégica de Recursos Humanos. Subsistemas de recursos Humanos. Recrutamento, seleção e admissão. Administração de cargos e salários. Planejamento Estratégico de Recursos Humanos. Aspectos Legais da Administração de Recursos Humanos. Conceitos Fundamentais do Marketing. Estratégias de Marketing e tipos de mercado. Plano de Marketing.

Denominação do Curso: Tecnologia em Gestão de Turismo	
Componente Curricular: GESTÃO E EMPREENDEDORISMO Período Letivo: 1º semestre Ementa: Introdução ao empreendedorismo. Empreendedorismo no mundo e no Brasil. Características e perfil dos empreendedores.	Componente Curricular: GESTÃO DE PESSOAS Período Letivo: 2º semestre Ementa: As organizações e a gestão de pessoas. Perfil do gestor de pessoas. Gestão de pessoas nos níveis organizacionais. O processo de gestão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SÃO BORJA

Rua Otaviano Castilhos Mendes, nº 355 – Bairro Bettin – CEP 97.670-000 – São Borja/RS
Fone: (55) 3431 0500

<p>Comportamento e habilidades dos empreendedores. O mito do empreendedor. Ciclo de vida das organizações. O processo empreendedor. Plano de negócio. O turismo como uma atividade empreendedora. Participação de empresas turísticas no desenvolvimento de uma localidade. Planejamento estratégico de empresas turísticas. Administração de serviços.</p>	<p>de pessoas. Gestão por competências. Medições em gestão de pessoas.</p>
<p>Componente Curricular: MARKETING TURÍSTICO Período Letivo: 3º semestre Ementa: Introdução ao estudo do marketing. Segmentação de mercado. Produto turístico. Mix de marketing. Composto de marketing da comunicação. Serviços. Canais de distribuição utilizados para produtos turísticos. Estratégias de marketing voltadas ao turismo. Promoção, propaganda e relações públicas em turismo. Tendências em marketing. Plano de marketing.</p>	<p>Componente Curricular: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO Período Letivo: 3º semestre Ementa: Legislação trabalhista relacionada à segurança e saúde no trabalho. Acidentes do trabalho e doenças profissionais. Riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) reconhecimento, avaliação e prevenção. Controle higiênico sanitário dos alimentos. Higiene de manipuladores, de alimentos e do ambiente de trabalho.</p>
<p>Componente Curricular: CONSULTORIA EM TURISMO Período Letivo: 5º semestre Ementa: O papel do consultor de empresas. O planejamento e técnicas de soluções de problemas. Atributos e atividades do consultor de empresas. Características dos problemas organizacionais. Análises organizacionais. Diagnósticos. Elaboração do relatório.</p>	<p>Componente Curricular: RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO AMBIENTE PROFISSIONAL Período Letivo: 5º semestre Ementa: Dinâmica das relações interpessoais. Necessidades interpessoais. Relações humanas e atuação profissional. Comunicação e expressão. Mediação e solução de conflitos. Trabalho em equipe e tomada de decisões. Administração de conflitos. Liderança. Liderança. Apresentação pessoal e conduta. Marketing pessoal. Atendimento ao público.</p>

Denominação do Curso: Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia

<p>Componente Curricular: HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO Período Letivo: 1º semestre Ementa: Legislação trabalhista relacionada à segurança e saúde no trabalho. Acidentes do trabalho e doenças profissionais. Riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos)</p>	<p>Componente Curricular: ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO APLICADA À GASTRONOMIA Período Letivo: 3º semestre Ementa: Introdução à Administração. Funções da Administração. O Planejamento estratégico. O processo de administrar organizações. A Gestão de Recursos Humanos e seus processos. O Papel</p>
--	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SÃO BORJA
Rua Otaviano Castilhos Mendes, nº 355 – Bairro Bettin – CEP 97.670-000 – São Borja/RS
Fone: (55) 3431 0500

reconhecimento, avaliação e prevenção. Controle higiênico sanitário dos alimentos. Higiene dos trabalhadores e do ambiente de trabalho. Normas Regulamentadoras.	da Gestão de Pessoas nas Organizações. O gerenciamento de Custos. A gestão financeira de empreendimentos gastronômicos. Estratégias relacionadas à saúde financeira da empresa. O fluxo de caixa. A Logística na área de alimentos. Perspectivas e tendências para o setor de Gastronomia.
Componente Curricular: EMPREENDEDORISMO E MARKETING Período Letivo: 4º semestre Ementa: História da gestão e do empreendedorismo, Conceitos de empreendedorismo. Perfil do empreendedor e do executivo. O que é ser administrador. Análise de risco. Plano de negócios. Tópicos atuais em empreendedorismo. Introdução ao marketing. Mix de marketing: Promoção, propaganda e relações públicas de eventos. Estratégias de marketing. Segmentação de mercado. Marketing de Serviços: características e estratégias.	

Denominação do Curso: Técnico em Cozinha (integrado)	
Componente Curricular: EMPREENDEDORISMO APLICADO Período Letivo: 3º ano Ementa: Introdução ao empreendedorismo. Empreendedorismo no mundo e no Brasil. Tipos de empreendedorismo. Organizações e ciclo de vida. O gestor do negócio. Características dos empreendedores. Criatividade e inovação. O processo empreendedor (identificação de oportunidades; elaboração do plano de negócios; captar recurso e gerenciar a empresa). Formalização do negócio.	

Denominação do Curso: Técnico em Cozinha (subsequente)	
Componente Curricular: EMPREENDEDORISMO APLICADO Período Letivo: 2º semestre Ementa: Introdução ao empreendedorismo. Empreendedorismo no mundo e no Brasil. Tipos de empreendedorismo. Organizações e ciclo de vida. O gestor do negócio. Características dos empreendedores. Criatividade e inovação. O processo empreendedor (identificação de oportunidades; elaboração do plano de negócios; captar recurso e gerenciar a empresa). Formalização do negócio.	

Denominação do Curso: Técnico em Eventos (integrado)	
---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SÃO BORJA
Rua Otaviano Castilhos Mendes, nº 355 – Bairro Bettin – CEP 97.670-000 – São Borja/RS
Fone: (55) 3431 0500

Componente Curricular: MARKETING PARA EVENTOS Período Letivo: 1º ano Ementa: Conceitos de marketing. Contextualização de marketing para eventos. Promoção, propaganda e relações públicas de eventos. Estratégias de marketing de eventos. Marketing de festivais, feiras e eventos especiais. Tendências em marketing de eventos.	Componente Curricular: GESTÃO DE PESSOAS E EMPREENDEDORISMO EM EVENTOS Período Letivo: 2º ano Ementa: Introdução ao empreendedorismo. Empreendedorismo no mundo e no Brasil. Tipos de empreendedorismo. Organizações e ciclo de vida. O gestor do negócio. Características dos empreendedores. Criatividade e inovação. O processo empreendedor (identificação de oportunidades; elaboração e avaliação do plano de negócios; captar recurso e gerenciar a empresa). Formalização do negócio. Aplicações específicas de gestão de serviços, com ênfase em Eventos. Noções gerais de administração de recursos humanos. O papel de recursos humanos nas organizações. Análise e descrição de cargos. Recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoas, acompanhamento e avaliação de desempenho de Pessoal. Cargos e Salários. Carreira e Benefícios. Liderança. Educação em direitos humanos. Processo de envelhecimento.
Denominação do Curso: Técnico em Informática	
Componente Curricular: EMPREENDEDORISMO Período Letivo: 3º ano Ementa: Introdução ao empreendedorismo. O empreendedor. Ciclo de vida das pequenas empresas. O ambiente empresarial. A prestação de serviços. Aspectos legais. Elaboração do plano de negócios. Pessoa Física e Jurídica. Sociedades Comerciais. Franquias. Cooperativas. Conceitos e Técnicas de Gestão. Tipos de planejamento e Controle. Organização de Empresas.	

Numa segunda apreciação da Comissão, atenta aos conteúdos das 17 (dezessete) ementas acima referidas, concluiu-se que, caso se possibilite a concorrência de Tecnólogo em Gestão Pública no concurso público para o cargo de Professor de Administração, aquele estaria apto a ministrar 7 (sete) componentes curriculares devido a não haver distanciamento significativo entre as esferas pública e privada no que tange à administração, não havendo impeço, se considerada a CBO 2348-10 (v. item “2.3.” supra). As matérias seriam:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SÃO BORJA
Rua Otaviano Castilhos Mendes, nº 355 – Bairro Bettin – CEP 97.670-000 – São Borja/RS
Fone: (55) 3431 0500

- **No Curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação:** Fundamentos da Administração; Empreendedorismo.
- **No Curso Tecnologia em Gestão do Turismo:** Gestão e empreendedorismo; Gestão de pessoas.
- **No Curso Técnico em Cozinha (integrado):** Empreendedorismo aplicado.
- **Curso Técnico em Cozinha (subsequente):** Empreendedorismo aplicado.
- **Curso Técnico em Informática:** Empreendedorismo.

Os demais componentes curriculares não foram contemplados seja em razão da sua especificidade e direcionamento formativo (*Contabilidade e Custos; Saúde e Segurança no Trabalho; Higiene e Segurança no Trabalho*) seja em razão de concepções eminentemente empresariais e ramificadas (*Gestão de Pessoas e Marketing; Marketing Turístico; Empreendedorismo e Marketing; Marketing para Eventos; Consultoria em Turismo; Relações Interpessoais no Ambiente Profissional; Administração e Gestão Aplicada à Gastronomia; Gestão de Pessoas e Empreendedorismo em Eventos*).

3. ANTE O EXPOSTO, a Comissão OPINA, quanto a quem pode concorrer ao cargo de docente na área de Administração em concurso público, levados em conta os vieses até aqui percorridos e também a questão da autonomia e da discricionariedade administrativa, bem como conveniência e oportunidade, pela consideração de Vossa Senhoria aos seguintes aspectos:

- i) se o concurso autorizar a participação de Tecnólogo em Gestão Pública, obrigatoriamente deve ser franqueada ao Administrador bacharel a mesma oportunidade;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SÃO BORJA
Rua Otaviano Castilhos Mendes, nº 355 – Bairro Bettin – CEP 97.670-000 – São Borja/RS
Fone: (55) 3431 0500

ii) se houver concorrência de Tecnólogo, especificamente com formação em Gestão Pública, estará este restrito à docência dos componentes curriculares acima discriminados.

À Direção-Geral para apreciação e trâmites de estilo.

São Borja, 1º de julho de 2016.


Philippe De Faria Corrêa Grey


Renilza Carneiro Disconci


Artênio Bernardo Rabuske